

CENTRO 2020

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Designação do projeto | Reabilitação Largo Praça Touros

Código do projeto | CENTRO-09-2316-FEDER-000046

Objetivo principal | Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética.

Região de intervenção | Região Centro

Entidade beneficiária | Município da Nazaré

Data de aprovação | 07-06-2017

Data de início | 28-04-2017

Data de conclusão | 31-12-2017

Custo total elegível | 80.000,00 €

Apoio financeiro da União Europeia | 68.000,00 € FEDER

Apoio financeiro público nacional | 117.127,82 €

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos:

Numa primeira abordagem, e aproveitando os desníveis existentes, formalizaram-se duas áreas a cotas distintas, separadas longitudinalmente por um muro, que vem enfatizar as diferenças de cota, e estabelecer novas realidades espaciais no interior do largo. Na cota mais baixa, desenhou-se uma pequena área de lazer, reforçada pela presença de um banco que se encosta ao muro revestido a calcário e pela plantação de árvores que permitem o sombreamento desta zona, e, simultaneamente, estabelecem a fronteira para a restante área. Aqui, mantêm-se a textura dos pavimentos existentes, que estão diretamente relacionados com o Largo Padre Silvestre, e apenas se estabelece uma configuração organizada para os 2 lugares de estacionamento. Na cota mais elevada, diretamente relacionada com a Rua da Praça de Touros, definiu-se um novo perfil para a rua, de forma a garantir os fundamentais passeios e regular as áreas destinadas ao estacionamento automóvel. Pretende-se, nesta via, que os passeios sejam prolongados e se unam aos passeios existentes na zona oposta desta via, no cruzamento com a Rua 25 de Abril. Na Rua dos Tanques, à ilharga da Praça de Touros, também se realizaram áreas pedonais junto às bilheteiras e aos acessos existentes nessa zona, criando-se assim uma zona que permita algum desafogo e segurança numa área de afluência de público à Praça de Touros. O tratamento das áreas pedonais é efetuado com a tradicional calçada portuguesa, em pedra miúda de calcário.

Pretende-se, assim, devolver este espaço urbano a um uso que acompanhe os novos tempos e dê a réplica adequada aos desafios que nos são colocados enquanto habitantes das vilas/cidades. Procura-se, com o novo desenho deste espaço, facilitar a apropriação dos cidadãos a praças e jardins, passeios e ruas, e, assim, permitir a acomodação de novos usos e vivências, determinantes e primordiais na construção de valores identitários específicos da Vila.

Esta operação responderá de forma qualificada e integrada às necessidades atuais e futuras da população abrangida, pela melhoria da oferta existente, promovendo o desenvolvimento sustentável, o reforço da acessibilidade, a equidade e a coesão social, atendendo à realidade demográfica e dinâmicas económicas.

São ainda objetivos da operação contribuir para o alcance das metas de realização e resultados do Centro 2020, através dos indicadores de realização e resultado expressos nesta candidatura.

